



Casa dos Conselhos e Comissões  
"Augusto Ângelo Zanatta"  
Avenida Koeler, 260 - Centro  
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ  
TELEFONE: (24) 2246-9077 – 2249-4300  
E-MAIL: [casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br](mailto:casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br)

**ATA JULHO / 2022 - ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO  
MUNICIPAL DE TURISMO – PETRÓPOLIS/RJ**

Ata da 1ª Assembleia Extraordinária do Conselho Municipal de Turismo, realizada no dia 01 de julho de 2022, das 16h15m às 17h27m de modo híbrido.

1 No primeiro dia do mês de julho, do ano de dois mil e vinte e dois, às 16h15m, de forma híbrida  
2 por videoconferência e presencialmente na Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta, reuniu-  
3 se o Conselho Municipal de Turismo de Petrópolis, com a presença dos Senhores **Conselheiros**  
4 **Titulares:** Silvia Guédon (Secretaria de Turismo e Presidente do COMTUR); Adriana Paixão  
5 (OAB); Gastão Reis (FIRJAN); Gil Magno (Câmara Municipal); Guilherme Lacombe (ABIH); Isabela  
6 Verleun (Museu Imperial); Leandro Leal (Associação das Microcervejarias de Petrópolis);  
7 Marcelo Soares (Secretaria de Desenvolvimento Econômico); Masao Nakashima (Associação  
8 Nikkei de Petrópolis); Mônica Costa (ACEP); Raquel Neves (AGP); Samir El Ghaoui (PC&VB e Vice-  
9 Presidente do COMTUR); Sandro Lara (UDAM); Thomaz Brasil (Comunidade Evangélica de  
10 Confissão Luterana); Aleksander Silva (Secretaria de Fazenda); Diana Iliescu (Instituto Municipal  
11 de Cultura); Leonardo França (COMDEP); Rafael de Araújo Lima (SSSOP); Marcos Carneiro  
12 (AGFAP); **Conselheiros Suplentes:** Evany Noel (Secretaria de Turismo); Renato Winter  
13 (Secretaria de Desenvolvimento Econômico); Vinícius Henter (Gabinete do Prefeito); Ana Luiza  
14 Castro (Secretaria de Assistência Social); Altamirando Moraes (Secretária de Meio Ambiente);  
15 Jorge Carneiro (CPTRANS); Aline da Cunha Dias (Secretaria de Educação); Alvanei Abi Daoud  
16 (SICOMÉRCIO); Marília Mills (SENAC); Ana Corrêa (SindPetrópolis); Marcelo Xavier  
17 (Representante dos Artesãos de Petrópolis – ONG Raízes do Ofício); Guido Varela (PC&VB);  
18 **Ouvintes:** Dalva de Oliveira (Secretaria de Turismo - TurisPetro); Luciana Viveiros; **Ausentes:**  
19 Clube 29 de Junho; SEBRAE; CEFET; SindTur; UNESA; SESC. **Ausentes justificados:** Mitra  
20 Diocesana; Instituto Histórico de Petrópolis **1. Uso de recursos financeiros do FUMTUR para a**  
21 **reestruturação das barracas da Bauernfest. (Lei Municipal nº 7.806 de 04/07/2019 – Art. 3º):**  
22 A Secretária Silvia Guedon falou sobre a Bauernfest e disse que esta festa é a mais importante  
23 do calendário de Petrópolis, sendo a segunda maior festa germânica do país, ficando atrás



24 apenas da festa de Blumenau e, segundo a secretária, não há dúvidas de que é uma das maiores  
25 do Estado do Rio de Janeiro. Em seguida, a secretária chama pela ordem, o Sr. Roberto Rocha,  
26 diretor administrativo-financeiro da TurisPetro e na sequência o Sr. Alexander Silva –  
27 subsecretário da Secretaria de Fazenda que fizeram rápidas explicações sobre a Bauernfest. A  
28 secretária solicitou aos conselheiros (as) que se detivessem única e exclusivamente à pauta. A  
29 secretária lembrou que existe um e-mail do COMTUR, o qual os conselheiros (as) podem utilizar  
30 sugerindo assuntos relativos ao turismo. O Sr. Roberto Rocha após cumprimentar a todos,  
31 lembrou que a Bauernfest quase não pode ser realizada esse ano devido aos graves  
32 acontecimentos climáticos ocorridos na cidade no primeiro trimestre de 2022, e completou  
33 dizendo que a realização dessa festa é motivo de alegria, pois demonstra nossa capacidade de  
34 recuperação, não somente aos munícipes, mas também aos turistas, para o Estado do Rio de  
35 Janeiro e para o Brasil e, isso mostra que estamos vivos e que continuamos sendo um grande  
36 polo receptivo de turismo e que temos condições de continuarmos fazendo eventos de grande  
37 magnitude com o apoio da população, do governo, dos conselheiros e da iniciativa privada como  
38 o comércio e o setor de serviços, por exemplo, que ajudam a girar a economia do país e de  
39 Petrópolis, principalmente nesse momento. O Sr<sup>o</sup> Roberto falou sobre o que foi proposto pelo  
40 governo, e disse que a Secretaria de Turismo fará uso do dinheiro originalmente pertencente ao  
41 Fundo de Turismo – FUMTUR, porém sem mexer na conta corrente dele, mas no saldo disponível  
42 que tem hoje, junto com recurso do Fundo da Cultura e no repasse do Museu Casa de Santos  
43 Dumont, que para o FUMTUR está em torno de R\$ 105.000,00 (cento e cinco mil Reais). O Sr.  
44 Roberto solicitou à secretária Cristiane que projetasse em tela o saldo do FUMTUR no valor de  
45 R\$ 454.772,46 (para que todos os conselheiros e ouvintes pudessem verificar e fiquem cientes.  
46 O Sr. Roberto deixou claro que não estão retirando ou diminuindo o que se tem na conta, mas  
47 que, de acordo com o explicado em Assembleias Ordinárias do COMTUR sobre as dificuldades  
48 que tiveram nesse repasse e que quando estavam aptos a fazer a transição desse recurso, surgiu  
49 essa demanda. Este repasse é rápido e pode ser viabilizado, não só financeiro, mas  
50 principalmente em forma de orçamento. Foi conseguido uma redução considerável com o apoio  
51 e suporte da Companhia de Desenvolvimento de Petrópolis. Ele deixou claro que os recursos  
52 que estão sendo utilizados do FUMTUR ainda não estão na conta corrente deste. Tão logo seja  
53 feita a contabilidade desses recursos, todos saberão como retornar com esses recursos. O Sr<sup>o</sup>  
54 Roberto frisou que o valor do FUMTUR está em torno de R\$ 105.000,00 (cento e cinco mil Reais)  
55 e que irá contribuir para reestruturar as barracas para que seja possível realizar uma linda  
56 Bauernfest para todos. Pela ordem, a palavra foi passada ao Sr<sup>o</sup> Alexander Silva, subsecretário  
57 da Secretaria de Fazenda, primeiramente explicou que ele atuou de frente desde o início nos  
58 problemas causados pelas fortes chuvas e citou que pré-existia no município questões  
59 financeiramente delicadas, mas que ele preferiu não entrar em detalhes e prosseguiu dizendo  
60 que uma das pautas mais importantes, onde se pode buscar desenvolvimento e retornar saúde  
61 financeira para a cidade é a do Turismo e que a Bauernfest, que está na 33ª edição, traz riqueza  
62 e desenvolvimento e que o município e o Estado do Rio de Janeiro de um modo geral, não geram  
63 nenhuma riqueza e o que é possível fazer é buscar sempre fazer o melhor com o produto dessa  
64 arrecadação e entregar à população a melhor contrapartida em razão daquilo que é pago  
65 através de impostos e destacou que a Bauernfest é muito importante para o município, sendo  
66 então imprescindível que haja muita responsabilidade na hora de apontar o que será feito.  
67 Seguramente é um evento local que possui grande potencial para atrair recursos para a cidade  
68 e em especial devido a tudo o que ocorreu em fevereiro e março. Ele relembrou que no  
69 momento em que o atual governo estava buscando enxugar a sua estrutura administrativa,  
70 houve a necessidade de atender à assistência social, moradia, saúde entre outras questões e  
71 isso custou muito caro para o erário e é preciso que todos tenham bastante assertividade e





72 objetividade, pois a festa está próxima de acontecer. Em seguida, o Srº Alexander propôs que  
73 após a explanação dele, logo fosse iniciada a votação e que demais comentários fossem feitos  
74 depois, em segundo momento. O Sr. Alexander contou que na primeira tentativa de buscar  
75 uma licitação, ou seja, números para a montagem das barracas, o valor informado pelo  
76 Departamento de Licitações - DELCA foi de R\$ 1.000.050,00 (um milhão e cinquenta Reais), e  
77 que esse valor foi de imediato negado pelo Prefeito Rubens Bomtempo em razão da  
78 responsabilidade inerente ao cargo, porque é preciso olhar para o caixa e quando não se  
79 encontra recurso, investir muito dinheiro público em uma estrutura desse porte e tendo que  
80 levar em consideração também todas as outras prioridades do município como saúde, educação,  
81 folha de pagamento entre outros temas é preciso buscar outras opções para tentar baratear a  
82 demanda das barracas e, que é de conhecimento das pessoas de que houve acidentes com as  
83 barracas e, inclusive há relatos sobre a forma inadequada na qual elas foram desmontadas  
84 gerando danos e que isso tem que ser reparado e, pensando em soluções foi jogado à mesa a  
85 possibilidade da COMDEP assumir o ônus da montagem dessas barracas e também o  
86 condicionamento delas. O Srº Alexander ressaltou que as barracas são o ponto fulcral da  
87 festa, elas são também decorativas e contribuem com a questão arquitetônica, mas não se  
88 limitam a parte de madeira, também tem a parte hidráulica, também tem a parte de decoração,  
89 a parte de pintura, a parte elétrica, elas são um ponto comercial, portanto deve estar investido  
90 de tudo aquilo que é necessário para que elas funcionem bem e gerem segurança, tanto em  
91 relação às pessoas quanto alimentar também e que é preciso se atentar também às questões  
92 relacionadas à Vigilância Sanitária para que não haja nenhum problema nesse sentido. O Srº  
93 Alexander prosseguiu dizendo que conseguiram chegar a uma estimativa inicial para o  
94 condicionamento na reestruturação das barracas de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil  
95 Reais) via COMDEP, e que houve uma redução substancial, pois a COMDEP é uma empresa  
96 pública do município, portanto não precisa fazer licitação e, além disso, tem um custo envolvido,  
97 pois de modo geral a Fazenda mantém essa companhia, assim foi possível fazer o máximo pelo  
98 menor custo possível, seguindo a recomendação técnica de gestão pública e, então a partir  
99 dessa solução encontrada e pesquisada foi dado início à questão de infraestrutura das barracas.  
100 O Srº Alexander disse que antes de tudo foi feita uma análise legislativa, porque tudo o que se  
101 faz no âmbito público deve obedecer à lei, que a equipe foi atenta ao que diz a Legislação e pelo  
102 artigo terceiro da Lei nº 7.806 de 2019 e algumas alterações da Lei nº 8.119/2021, que traz no  
103 artigo terceiro: "os recursos do fundo municipal de turismo FUMTUR serão aplicados em  
104 projetos que visem fomentar e estimular o turismo do município de Petrópolis, atendendo aos  
105 programas de planejamento, promoção e incentivo ao turismo, encaminhados e aprovados pelo  
106 COMTUR". Prosseguiu o Sr. Alexander informando que nesta lei existe uma lista com os  
107 *numerus clausus* de situações onde pode ser aplicado esse valor com relação à aplicabilidade e  
108 direcionamento do recurso para o fim a que se apresenta nessa Assembleia e ele disse não ver  
109 nenhum impedimento e, que ele é subsecretário da Secretaria de Fazenda, mas também é  
110 advogado e não vê nenhum obstáculo para tal, pois o próprio texto faz um direcionamento e  
111 abre precedente para que se possa trabalhar com tranquilidade e designar esses valores para a  
112 estruturação das barracas e a lei não faz nenhum tipo de ressalva nesse aspecto, nenhuma  
113 dificuldade sob a perspectiva legal, a lei autoriza, mas depende da deliberação dos senhores  
114 conselheiros, sendo necessário que todos sejam responsáveis e entendam que, para além da  
115 questão ideológica, a decisão tomada nessa Assembleia não é uma decisão de governo, pois o  
116 evento não pertence a nenhum governo, mas a todos os munícipes e lembrou que muitos dos  
117 presentes nessa Assembleia foram atingidos de alguma forma pelas fortes chuvas, assim como  
118 os comerciantes, os empresários entre outros profissionais e o Conselho precisa dar a devida e  
119 imediata resposta. Em seguida, o Srº Alexander passou para a votação, primeiramente àqueles



120 que estavam presentes na Casa dos Conselhos, no entanto ele reforçou a necessidade da  
121 objetividade, por questões de tempo e pela importância do tema, mas que os comentários  
122 ficassem para o final e que isso não fosse entendido como menosprezo à opinião de qualquer  
123 participante dessa Assembleia Extraordinária. O Sr. Gastão Reis pediu a palavra, por uma  
124 questão de ordem e fez uma colocação sobre a necessidade de lembrar que a cidade está diante  
125 de uma situação excepcional enfrentando ainda a COVID-19, e que essa pandemia está quase  
126 completando três anos e que, além disso, houve duas chuvas torrenciais que criou uma série de  
127 problemas ao município e que a Bauernfest teve que passar por uma reestruturação das  
128 barracas, mas que estas servirão não só a uma, mas a outras atividades da cidade e que levando  
129 em conta todos esses fatores ele elencou que a proposta foi bastante razoável, um valor em  
130 torno de R\$ 100.000,00 (cem mil Reais) e que tem hoje algo próximo de R\$ 450.000,00  
131 (quatrocentos e cinquenta mil Reais) no caixa e que isso se enquadra no sentido de dar  
132 sustentação ao turismo. O conselheiro Gastão Reis pediu para constar em Ata o fato de que ele  
133 considera fundamental a prestação de contas e também exatamente onde foram empregados  
134 esses R\$ 105.000,00 (cento e cinco mil Reais) e prosseguiu dizendo que acha que isso é algo  
135 fundamental e como cidadão brasileiro, petropolitano disse que fica muito irritado com a  
136 questão da interrupção das obras na subida da serra que estava na fase final, ou seja, que é  
137 inacreditável o prejuízo dessa interrupção durante anos que foi maior do que qualquer  
138 corrupção que tivesse havido no processo e como disse o Luciano Moreira uma vez, foi  
139 interrompido porque havia indícios de corrupção. O Sr. Gastão Reis reproduziu sua fala com o  
140 Sr. Luciano Moreira: ou averigua ou não averigua e na sequência disse que a preocupação dele  
141 é que as pessoas não tomem esse tipo de decisão de dizer não, isso não pode ser usado, isso é  
142 dinheiro do FUMTUR e que isso está dentro do espírito e que de alguma forma a Bauernfest tem  
143 a cara do turismo petropolitano, tem efeitos de encadeamento e usando terminologia de  
144 economista pra frente pra trás, significa dizer que e a FIRJAN tem um estudo detalhado sobre  
145 isso, que é impressionante os efeitos de encadeamento que o turismo tem com toda atividade  
146 produtiva industrial, serviços, essa coisa toda. Ele disse que só queria deixar marcada a posição  
147 dele e enfatizar essa questão da prestação de contas posterior. O Sr. Gastão Reis encerrou sua  
148 fala agradecendo a todos. O Sr. Alexander pediu a palavra para esclarecer que foi ventilada a  
149 questão da extensão da responsabilidade daqueles que estavam aptos a votar no pleito que foi  
150 colocado em pauta e ele citou o Artigo 4º da Lei do FUMTUR onde diz textualmente e  
151 objetivamente: "a gestão administrativa e financeira do COMTUR caberá à Secretaria de Turismo  
152 – TurisPetro. Parágrafo 2º: o secretário de turismo será o responsável pelo FUMTUR como  
153 coordenador geral; o diretor administrativo e financeiro da Secretaria de Turismo será o  
154 coordenador administrativo e financeiro do FUMTUR", sendo no momento, a Sra. Silvia Guedon  
155 e o Sr. Roberto Rocha, as duas pessoas exclusivamente responsáveis por qualquer prestação de  
156 contas ou qualquer destinação do valor colocado nessa Assembleia. Os demais votantes não são  
157 pessoalmente responsáveis pela opinião e pelo voto que colocarão aqui em razão do que for  
158 deliberado. O conselheiro Thomaz Brasil, conselheiro titular representante da Igreja Luterana,  
159 que após cumprimentar a todos, disse ser contrário a tudo o que foi dito devido à forma  
160 acelerada do processo tendo em vista que muitas questões ainda não foram resolvidas, sendo  
161 assim ele fez algumas perguntas como a respeito da cessão de R\$ 105.000,00 (cento e cinco mil  
162 Reais) do dinheiro que viria para o FUMTUR, ele achou ótimo não mexer no saldo deste, pois há  
163 contas a pagar e é melhor assim do que simplesmente tirar o dinheiro do que está no caixa do  
164 FUMTUR, porém ele questionou sobre exatamente no que isso vai ser gasto, ou seja, nas  
165 barracas, quantas são, como são, se irão usar o layout anterior ou se irão propor alguma coisa  
166 nova. Ele disse que tem um custo de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil Reais) que foi  
167 apresentado e que está sendo pedido ao COMTUR R\$ 105.000,00 (cento e cinco mil Reais), então





168 de onde sairá o restante do dinheiro e aproveitou para acrescentar sobre o que está no portal  
169 da transparência municipal de que há valores que pertencem tanto a TurisPetro quanto ao  
170 Instituto Municipal de Cultura de aproximadamente R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de Reais) e  
171 ele perguntou por que não usar esse dinheiro ao invés de usar o dinheiro do FUMTUR. A  
172 Secretária Silvia Guedon pediu a palavra e disse que com relação ao que o Srº Gastão falou sobre  
173 a prestação de contas, que ela concorda plenamente e que é dessa forma que todos têm que  
174 trabalhar e anunciou uma apresentação do detalhamento das barracas e a composição delas e  
175 que estará registrada em Ata a solicitação apresentada e ela lembrou que o presidente da  
176 COMDEP estava presente e disse que, com certeza, no conselho, no devido momento e em  
177 reuniões ordinárias isso será feito e, com relação às colocações do Sr. Thomaz Brasil, a Secretária  
178 informou que tem uma apresentação da composição e que nesta é mostrada a complexidade  
179 da questão das barracas e que além delas têm os pórticos da entrada da festa, a estação do  
180 trenzinho, o moinho entre outros detalhes e lembrou que o galpão, que fica no bairro Mosela,  
181 foi destelhado com as chuvas terríveis de fevereiro e março e as barracas que lá estavam e  
182 demais objetos de decoração foram muitos danificados. A Secretária informou também que eles  
183 têm a chave do galpão e que os senhores conselheiros (as) podem ir até lá, a qualquer momento,  
184 para verificarem a situação e que não se deve culpar A ou B, pois a cidade sofreu muito. A  
185 Secretária passou a palavra novamente para o Sr. Roberto Rocha para que explanasse sobre  
186 algumas dúvidas dos conselheiros. Com a palavra o Sr. Roberto Rocha iniciou a explicação pela  
187 última pergunta do conselheiro Thomaz Brasil, representante da Igreja Luterana, dizendo que  
188 em relação ao o que ele viu no site da Prefeitura de Petrópolis na aba transparência, realmente  
189 o Instituto Municipal de Cultura tem aproximadamente R\$ 3.500.000,00 (três milhões e meio de  
190 Reais) na peça orçamentária, mas assim como a Secretaria de Turismo, 50% (cinquenta por  
191 cento) desse valor também foram perdidos, pois ele foi anulado para ser suplementado nas  
192 ações de combate da assistência social, provisionados para o decorrer do ano e as receitas  
193 também não vieram a contento em relação a isso e prosseguiu explicando sua fala sobre  
194 "dinheiro rápido", porque é um recurso rápido, ele é viável tanto na parte financeira quanto  
195 orçamentária, por isso é que tem essa demanda no curto prazo para que esse recurso financeiro  
196 possa ser usado no remanejamento dessas barracas para a próxima festa. Em seguida, o Sr.  
197 Roberto Rocha passou a palavra para o Sr. Maicon Estrella, porém a Srª Diana Iliescu, presidente  
198 do Instituto Municipal de Cultura, pediu a palavra para responder as dúvidas do conselheiro  
199 Thomaz, explicando que o orçamento é orçamentário não é financeiro e nem sempre o valor  
200 financeiro real está na conta e que neste momento a prefeitura tem muita dificuldade e lembrou  
201 que em anos anteriores a prefeitura entrou com recursos diretos na Bauernfest, mas que esse  
202 ano não está sendo possível e estão dependendo da captação de recursos. Prosseguiu dizendo  
203 que foram feitas algumas licitações de barracas, licitação nova para sistema de pagamento  
204 digital e outra licitação de empresa que capta recursos através de leis de incentivo e com isso  
205 eles ainda não sabem o que poderá ser contratado para a festa, pois depende de quanto  
206 conseguirão arrecadar e, com isso foi necessário cortar a programação cultural da Praça da  
207 Liberdade como shows, por exemplo, mas que haverá decoração. A Srª Diana Iliescu continuou  
208 explicando que o Museu Casa de Santos Dumont atualmente está sob a administração do  
209 Instituto Municipal de Cultura e lembrou que ele já esteve sob a guarda da extinta Fundação  
210 de Cultura e Turismo e também na gestão anterior da Secretaria de Turismo de Petrópolis -  
211 TurisPetro e que existe uma conta em que, por lei, 40% (quarenta por cento) da bilheteria deste  
212 museu vai para o FUMTUR e, a outra parte vai pagar as barracas, mas que atualmente tem uma  
213 parte que vai para o Fundo de Cultura e a outra parte vai para o Tesouro Direto, as barracas  
214 serão todas pagas com a bilheteria da Casa de Santos Dumont, sendo esta a solução encontrada,  
215 visto que o caixa da prefeitura está praticamente zerado e que existem muitos gastos com



216 aluguel social, com as obras referentes às chuvas, e além disso o Instituto de Cultura tem feito  
217 algumas atividades culturais, mas apenas pequenas contratações e o que estava programado  
218 para investir na Bauernfest, infelizmente não será possível, então a solução encontrada para  
219 resolver a estrutura da festa será a utilização de parte da bilheteria do Museu Casa de Santos  
220 Dumont. A Sra Diana prosseguiu dizendo que existe urgência, pois o tempo está correndo e  
221 todos estão angustiados e, enquanto prefeitura, para dar conta dessa festa, que é muito  
222 importante e que gera muito recurso, atrai turistas, gera renda e emprego e que também tem  
223 um significado simbólico de renascimento e ainda que pessoas estejam vindo para Petrópolis  
224 nos feriados e aproveitando as programações culturais e o resultado disso seja bom, nesse  
225 momento a Bauernfest é mais importante e ela representa o renascimento da economia, do  
226 turismo e da cultura da cidade, então é realmente importante conseguir garantir as barracas,  
227 sendo essa a única solução financeira concreta encontrada, a utilização de parte da bilheteria  
228 do Museu Casa de Santos Dumont. A Secretária Silvia Guedon solicitou a presença do Sr. Maicon  
229 Estrella do setor de eventos da Secretaria de Turismo – TurisPetro para que ele pudesse fazer a  
230 apresentação sobre as barracas da Bauernfest. O Sr. Maicon Estrella explanou sobre o estado  
231 em que se encontram as barracas e a composição das mesmas no Palácio de Cristal. Ele explicou  
232 sobre o ocorrido após as fortes chuvas desse ano, principalmente após a segunda que danificou  
233 ainda mais o galpão, onde aproximadamente 45% das telhas saíram, o que prejudicou bastante  
234 as barracas, mas ele lembrou que estas já não estavam boas, porque em 2019 na última edição  
235 da Bauernfest, choveu três vezes e as barracas pegam muita umidade, sendo isso fato  
236 comprovado e, a segunda chuva em março de 2022 danificou ainda mais a barraca do Moinho,  
237 que é a maior barraca da Bauernfest e, conseqüentemente, se gasta mais madeira para a  
238 reforma. A barraca onde fica o salsichão também foi bastante destruída, dentre outras, além  
239 dos pórticos cujo local onde ficavam guardados foi destelhado, mas como o pé direito do galpão  
240 é muito alto, ainda não foi possível consertar. Ele disse que esteve hoje vendo as barracas dos  
241 tamanhos 4 X 2 metros e 2 X 2 metros que estão sendo reformadas pela COMDEP e estão  
242 praticamente prontas, inclusive pintadas e estão lindas. Ele respondeu também ao outro  
243 questionamento do conselheiro Thomaz Brasil em relação ao mapa da Bauernfest, ele falou que  
244 houve uma diminuição no número de barracas em função da obra do Palácio de Cristal. O Sr.  
245 Maicon disse que na concepção dele, entre 40% e 45% das barracas estão prontas, inclusive com  
246 uma montada e a parte da reforma das barracas do intramuros vai começar na segunda-feira  
247 (04/07/2022), conforme dito pelo carpinteiro, pois a COMDEP dividiu a reforma em dois lotes,  
248 a parte de fora e a parte de dentro, porque não adianta começar a reforma do lado de fora  
249 sabendo que não vai acabar rápido e iniciar a parte de dentro. O Sr. Maicon informou que são  
250 dez (10) barracas licitadas que ficam na Rua Alfredo Pachá, mas que tem as barracas que serão  
251 cobradas, três (03) da AGFAP, e uma (01) do Instituto Bingen. A barraca do Clube 29 de Junho  
252 tem, historicamente, gratuidade. Na parte intramuros tem a gratuidade que ficam com o  
253 Conselho Municipal da Criança e do Idoso e outras destinadas ao artesanato que são as barracas  
254 2 x 2 metros, sendo esse o quantitativo da Bauernfest no Palácio de Cristal, intramuros e  
255 extramuros e o quantitativo da Praça da Liberdade está incluso no mapa, que foi deixado em  
256 *stand by*, porque tem barraca reformada para este local, caso seja necessário utilizar. O Sr.  
257 Maicon informou que será cedido um espaço para a Associação da Rua Teresa – ARTE, que não  
258 será cobrado, onde montará um stand decorativo (Instagramável), para o público fazer  
259 fotografias e assim colaborar na divulgação da cidade, e a Associação dos Microcervejeiros de  
260 Petrópolis que está com 11 barracas que não serão cobradas para fomento da cerveja artesanal  
261 no município, sendo ao todo 13 barracas licitadas. O Sr. Maicon comentou que a festa é extensa  
262 e cara e que o trabalho foi árduo, tanto da COMDEP quanto da TurisPetro, pois passaram três  
263 semanas fazendo a medição, porque a área externa do Palácio Cristal diminuiu de tamanho em



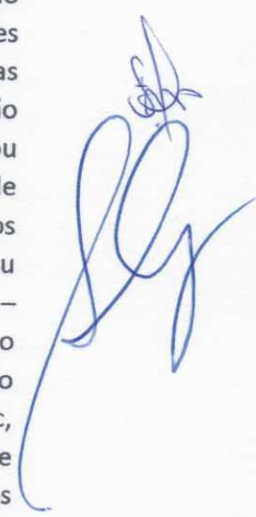


264 decorrência da obra de troca de piso e não se pode colocar nenhum grama em cima do piso,  
265 porém, ressaltando que hoje, 01/07/2022, houve uma autorização para utilizar até 1,5 metro da  
266 área do piso novo, colocando até 3,5 kg nesse piso, mas não se coloca nada no piso hoje em dia  
267 no Palácio de Cristal. A Secretária Silvia Guedon reforçou que a apresentação sobre a Bauernfest  
268 foi para mostrar a complexidade da festa, que não são somente as barracas, tem os pórticos, a  
269 parte do trezinho, o mapa da festa no Palácio de Cristal e muito mais. A Secretária mencionou  
270 a Sr<sup>a</sup> Diana, presidente do Instituto Municipal de Cultura, que dizendo que ela conhece bastante  
271 a sua complexidade, pois ela também esteve à frente do Conselho Municipal de Cultura e  
272 acompanhou a Bauernfest de perto. A Secretária disse que espera ter sanado as dúvidas do  
273 conselheiro Thomaz Brasil e que colocará consignado em Ata o que o Sr. Gastão Reis colocou  
274 nesta Assembleia e que ela acha justíssimo. A Secretária prosseguiu e perguntou à primeira e à  
275 segunda secretárias se poderia colocar em ordem, um a um, chamando o voto para esta questão  
276 e lembrou aos senhores (as) sobre a dificuldade da questão da reunião híbrida, pois estão  
277 ansiosos para que as Assembleias retornem totalmente no modo presencial, porque não é muito  
278 fácil essa condução. O Sr. Roberto Rocha pediu a palavra para responder às perguntas que foram  
279 feitas no *chat*, sendo a primeira pergunta a título de esclarecimento se esta ação de compra de  
280 material para fazer as barracas está contemplada no plano plurianual e caso não esteja se o  
281 Tribunal de Contas do Estado não poderia “vir em cima” do Conselho, já que é um gasto que não  
282 está previsto. O Sr. Roberto Rocha disse que esse recurso que está sendo discutido hoje sequer  
283 ingressou como receita no Conselho de Turismo, porque a receita do Museu Casa de Santos  
284 Dumont é feita numa conta vinculada à prefeitura e a partir de então é que se tem o percentual  
285 para o FUMTUR e o percentual para o Fundo de Cultura, então esse recurso sequer vai ingressar  
286 na contabilidade do FUMTUR. O Sr. Roberto prosseguiu com a leitura do questionamento se  
287 haverá paridade entre a prefeitura e sociedade civil na votação e o Sr. Roberto respondeu dizendo  
288 que no COMTUR a instituição da sociedade civil tem mais número do que o governo, nesse  
289 Regulamento basta anotar presença e o questionamento a ser realizado; foi perguntado se será  
290 aberta licitação para a compra de material e o Sr. Roberto respondeu que todos esses requisitos  
291 de aquisição serão feitos pela COMDEP e que também tem a suas obrigações, conforme a Lei  
292 8.666 e a Lei 14.133 atualmente. A Secretária Silvia Guedon, com a palavra, iniciou o processo  
293 de votação iniciando pelo Poder Público que consta com onze (11) cadeiras no COMTUR. A  
294 Secretária lembrou que o COMTUR não é um conselho paritário, que a sociedade civil tem muito  
295 mais representantes e ela acha que isso é bom, que é muito saudável. A Secretária lembrou que  
296 a votação deveria ser de forma transparente e que a deliberação se refere ao uso de R\$  
297 105.000,00 (cento e cinco mil Reais), que representam aproximadamente 40% dos cerca de R\$  
298 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil Reais) que estão na conta da bilheteria do Museu Casa de  
299 Santos Dumont. A Secretária lembrou também que este valor a ser utilizado para ajudar na  
300 recuperação das barracas da Bauernfest não entrou na conta do FUMTUR e que será consignado  
301 em Ata depois a prestação de contas desse valor. Posto isso, iniciou a votação chamando  
302 primeiramente os conselheiros que estavam presentes na Casa dos Conselhos sendo o primeiro  
303 a votar o representante do Gabinete do Prefeito o conselheiro suplente Vinícius Henter - votou  
304 sim; Companhia de Desenvolvimento de Petrópolis - COMDEP Presidente Sr. Leonardo França -  
305 votou de acordo; Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes - CPTRANS – conselheiro  
306 suplente Jorge Luiz Carneiro - votou de acordo; vereador Gil Magno - votou sim; Evany Noel –  
307 Diretora de Turismo e Eventos da TurisPetro - votou aprovado; Diana Iliescu – Presidente do  
308 Instituto Municipal de Cultura - votou concordo; Secretaria de Segurança, Serviço e Ordem  
309 Pública – SSSOP – Rafael de Araújo Lima - votou sim; Secretaria de Desenvolvimento Econômico  
310 – SDE – Secretário Marcelo Soares - votou aprovado; Secretaria de Assistência Social – SAS –  
311 suplente Ana Luíza Barros Castro - votou de acordo; Secretaria de Fazenda – conselheiro titular





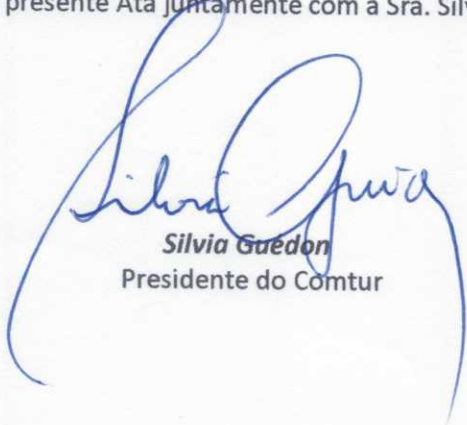
312 Aleksander Luís da Silva - votou de acordo; Secretaria de Meio Ambiente – SMA – conselheiro  
313 suplente Altamirando Fernandes - votou pela aprovação; Em seguida passou para votação os  
314 representantes da sociedade civil que estavam presentes na Casa dos Conselhos, iniciando pelo  
315 conselheiro titular Gastão Reis – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN  
316 - votou de acordo; conselheiro titular Thomaz Brasil – Comunidade Evangélica de Confissão  
317 Luterana – IECLB - votou de acordo; conselheiro titular Masao Nakashima - Associação NIKEI de  
318 Petrópolis – ANP – votou de acordo; conselheiro titular Guilherme Lacombe – Associação  
319 Brasileira da Indústria de Hotéis do Estado do Rio de Janeiro - ABIH - votou de acordo; Após a  
320 votação de todos que estavam presentes, foi verificado pela primeira secretária Cristiane  
321 Marques e pela segunda secretária Verônica Marcolino, os conselheiros que estavam  
322 acompanhando a Assembleia no modo on-line e a Secretária iniciou a chamada por instituição  
323 sendo a primeira a votar a representante da Secretaria de Educação – a conselheira suplente  
324 Aline da Cunha Dias - votou que concorda; conselheira suplente Marília Mills – Serviço Nacional  
325 de Aprendizagem de Comércio – SENAC - votou de acordo; Museu Imperial – Isabela Verleun -  
326 votou não; Associação dos Guias de Turismo de Petrópolis - AGP – conselheira titular Raquel  
327 Neves - votou de acordo; conselheiro titular Sandro Lara – União Distrital das Associações de  
328 Moradores - UDAM – votou de acordo; conselheira suplente Alvanei Abi Daoud – Sindicato do  
329 Comércio Varejista de Petrópolis - SICOMÉRCIO - votou sim; Associação das Microcervejarias de  
330 Petrópolis - AMP - Leandro Leal - votou sim; conselheiro suplente Dr. Paulo Marcos dos Reis –  
331 Comissão de Turismo da OAB Petrópolis – OAB - abstenção por orientação expressa da  
332 presidência. Na sequência, houve a necessidade de migrar para o segundo link e o conselheiro  
333 titular Sr. Samir El Ghaoui, representante do Petrópolis Convention & Visitors Bureau - PC&VB,  
334 após cumprimentar a todos iniciou sua fala lamentando o baixo comparecimento de membros  
335 da sociedade civil e disse que só queria lembrar o quanto os conselheiros lutaram pela  
336 regulamentação desses recursos e à destinação deles, logo após anunciou seu voto que foi não  
337 e justificou a discordância pelo fato de que parte desse conselho sempre visualizou esses  
338 recursos para serem utilizados em planejamento e divulgação do marketing do destino ou coisas  
339 mais voltadas para o planejamento e não na manutenção ou de reparos de barracas. Associação  
340 Comercial e Empresarial de Petrópolis - ACEPE – conselheira titular Mônica Blanc Costa votou  
341 sim; ONG Raízes do Ofício – Associação dos Produtores Artesanais e Artísticas Populares de  
342 Petrópolis – conselheiro suplente Marcelo Valverde Xavier votou sim; Associação dos Grupos  
343 Folclóricos Alemães de Petrópolis - AGFAP – conselheiro suplente Marcos Carneiro - votou  
344 contra; Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Petrópolis - SindPetrópolis –  
345 conselheira suplente Ana Corrêa - votou sim, porém fez algumas ponderações como a de que o  
346 voto era favorável ao uso do fundo para consertar as barracas, desde que houvesse um projeto  
347 a ser aprovado com as devidas discriminações e com quantas e quais materiais comprados etc,  
348 em que se dá a lei do Fundo Municipal de Turismo; A Secretária Silvia Guedon fez questão de  
349 percorrer a lista com os nomes das instituições da sociedade civil e seus devidos conselheiros  
350 para que ninguém ficasse sem votar, deixando assim o processo de votação mais transparente.  
351 Em seguida, a Secretária solicitou às secretárias a conferência dos votos. Foram vinte e quatro  
352 (24) votos favoráveis e eram necessários para aprovação vinte votos (19 + 1), três (03) votos  
353 contra e uma (01) abstenção. A Secretária solicitou que o número de votos favoráveis e o  
354 número de votos contrários fossem lidos e disse que como foi um por um ela achou necessário  
355 ler quem votou favorável e, após estas ponderações, a Secretária Silvia Guedon considerou esta  
356 Assembleia encerrada e lembrou que foi com autorização dos conselheiros do COMTUR que  
357 houve a possibilidade da utilização de parte do valor que está na conta do Museu Casa de Santos  
358 Dumont como dito pelo Aleksander, subsecretário de Fazenda. A Secretária reiterou e  
359 agradeceu a confiança e a disponibilidade de tempo e completou dizendo que independente do





360 voto da pessoa, pois um tem suas convicções, e que é assim que se constrói uma sociedade com  
361 discordâncias e pontos de vista diferentes e que isso foi dito por ela desde a primeira reunião  
362 deste Conselho e que o importante é sempre ter respeito e ela finalizou agradecendo pela  
363 reunião respeitosa e pela presença de todos, pessoalmente e virtualmente e informou que  
364 encaminhará a Ata para todos. Na sequência, a Presidente do Conselho deu por encerrada a  
365 sessão as 17h27m, da qual, para constar, eu, Srta. Verônica Marcolino, lavrei e assinei a  
366 presente Ata juntamente com a Sra. Silvia Guédon e demais conselheiros.

Petrópolis, 01 de julho de 2022.



**Silvia Guédon**  
Presidente do Comtur



**Verônica Marcolino**  
2ª Secretária Executiva ad roc